



Entrepasto da Usina de Volta Redonda-RJ atua de forma integrada com outras unidades do grupo CSN no restante do país

# Multinacional reaproveita 14 mil toneladas de resíduos

Material foi reciclado por cinco meses na Usina Presidente Vargas, da CSN, em Volta Redonda-RJ

Mais de 14 mil toneladas de resíduos industriais deixaram de ser descartadas em aterros nos primeiros cinco meses de 2025 graças ao trabalho desenvolvido no Entrepasto de Recicláveis da Usina Presidente Vargas (UPV), da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), em Volta Redonda (RJ). O espaço é responsável por processar materiais inservíveis, separar, enfardar e encaminhar resíduos para empresas recicladoras, integrando a estratégia da companhia para ampliar a economia circular.

O impacto ambiental é expressivo: a massa total reciclada equivale a aproximadamente

um ano e oito meses da produção de resíduos sólidos da cidade de Pirai e a quase três anos e meio da geração de lixo urbano em Pinheiral, ambas localizadas no sul fluminense.

“Nosso compromisso com a economia circular vai além do reaproveitamento de materiais — envolve planejamento, integração com diversas áreas da empresa e engajamento de pessoas”, afirma Daira Rodrigues, gerente de Logística Reversa da CSN. “O Entrepasto de Recicláveis é um exemplo concreto de como é possível transformar resíduos em oportunidades, gerando valor ambiental, social e econômico.”

Além de sua função técnica, o espaço também tem papel educativo. No dia 18 de

junho, alunos do 9º ano da Escola Municipal Júlio Caruso, de Volta Redonda, farão uma visita guiada ao local. A atividade integra a programação pelo Dia Mundial do Meio Ambiente e tem o objetivo de aproximar os estudantes das boas práticas de gestão ambiental.

O entreposto atua de forma integrada com outras unidades do grupo, em especial com o negócio de cimentos, aproveitando sinergias operacionais e promovendo o uso eficiente de recursos. A iniciativa está alinhada aos compromissos da CSN com o desenvolvimento sustentável e reforça a atuação da companhia na transição para um modelo produtivo de menor impacto ambiental, no qual resíduos são

transformados em insumos para novos ciclos de produção.

Entre janeiro e maio, o entreposto reaproveitou ou destinou corretamente 14.880 toneladas de materiais gerados nas operações industriais da empresa. O volume inclui 7 mil toneladas de refratários, 2,9 mil toneladas de óxido de ferro sintético, 2,6 mil toneladas de madeira (paletes, dormentes e sucata), além de 1.200 toneladas de sucatas diversas. Também foram processadas 520 toneladas de borra de zinco, 230 toneladas de correias transportadoras, 215 toneladas de retalhos de borracha e 220 toneladas de materiais enfardados, como plástico, papelão e papel de escritório.

## Complexo siderúrgico integrado

Um dos complexos siderúrgicos mais integrados do mundo, a CSN atua em cinco setores: siderurgia, mineração, logística, cimento e energia. Atualmente, entre seus ativos, a empresa conta com uma usina siderúrgica integrada; cinco unidades industriais, sendo duas delas no exterior; minas de minério de ferro, calcário, dolomita e estanho; uma forte distribuidora de aços planos; terminais portuários; participações em ferrovias; e participação em quatro usinas hidrelétricas. Com uma gestão firme e inovadora, uma empresa acreditada na força empreendedora

nacional e no potencial de competitividade brasileiro no setor siderúrgico.

Fundada em abril de 1941, a CSN foi a primeira produtora integrada de aço plano no Brasil, um marco no processo de industrialização do país. Seu aço viabilizou a implantação das primeiras indústrias nacionais, núcleo do atual parque fabril brasileiro.

Privatizada em 1993, a Companhia vem, desde então, diversificando sua atuação. O grupo está presente em 17 Estados brasileiros e também atua em dois outros países — Alemanha e Portugal. As ações estão listadas nas Bolsas de Valores de São Paulo (BM&FBovespa) e de Nova York (NYSE).

# INB lança edital para projetos com mais incentivos fiscais

A Indústrias Nucleares do Brasil - INB abriu inscrições para a seleção para patrocínio de projetos com incentivos fiscais, voltado a iniciativas sociais, culturais e esportivas que promovam impactos positivos nas regiões onde a empresa atua. O prazo para envio das propostas vai de 9 de junho a 11 de julho de 2025.

O objetivo da seleção é apoiar financeiramente projetos que fortaleçam a missão institucional da INB, promovam o incentivo às políticas públicas do setor nuclear, contribuam para o desenvolvimento sustentável, promovam valores positivos à marca e estimulem a cultura, o esporte e a inclusão social, respeitando os critérios de elegibilidade e regularidade fiscal estabelecidos.

Os projetos devem estar aprovados em leis de incentivo fiscal, como a Lei Rouanet, Lei do Audiovisual e Lei de Incentivo ao Esporte, e legislações estaduais, como a Lei de Incentivo à Cultura e ao Esporte (ICMS RJ), entre outras. Serão priorizadas as iniciativas realizadas nos municípios de Resende/RJ, Itatiaia/RJ, Caldas/MG, Caetité/BA e Santa Quitéria/CE, onde a INB mantém unidades industriais, visando estreitar o relacionamento com



Serão priorizadas ações onde a INB tem unidade como em Caetité-BA

a comunidade no entorno dessas instalações.

A seleção será feita pela Comissão de Avaliação de Projetos de Patrocínio da INB com base nos critérios estabelecidos no edital, como relevância social, viabilidade técnica e financeira, alinhamento com os valores da INB, histórico da instituição proponente e estratégia de comunicação. Apenas pessoas jurídicas com CNPJ regular

e projetos devidamente habilitados em leis de incentivo poderão participar.

O edital completo e o formulário de inscrição estão disponíveis no site da INB, no link <https://www.inb.gov.br/Patrocínios-de-Projetos>. As dúvidas e inscrições podem ser encaminhadas também para o e-mail [patrocínio@inb.gov.br](mailto:patrocínio@inb.gov.br). Cada proponente poderá inscrever até dois projetos. O resultado

será divulgado no portal da INB, e os selecionados terão até 12 meses para execução do projeto, com possibilidade de renovação mediante bom desempenho.

A iniciativa reforça o compromisso da INB com a responsabilidade social, a valorização das comunidades do entorno e a promoção da cidadania por meio de investimentos em projetos transformadores.



Volkswagen Caminhões e Ônibus avança com a preservação ambiental, diz gerente da montadora

## VWCO alcança 100% de energia renovável

A Volkswagen Caminhões e Ônibus, com unidade em Resende, sul do Estado do Rio de Janeiro, utiliza 100% de energia elétrica certificada nas operações. Com a medida, reduziu em cerca de 30% o consumo de água e energia. Para alcançar o marco, a montadora priorizou a compra de energia proveniente de fontes renováveis certificadas pelo sistema global de rastreabilidade de atributos de energia renovável (I-REC).

“Arelada ao compromisso com a sustentabilidade, a busca por inovação nos permite avançar em nosso objetivo de desvincular o crescimento da VWCO do aumento da utilização de recursos. Estamos sempre atentos às melhorias que podemos aplicar. Essas

adaptações, por menores que pareçam, nos permitiram reduzir em 26% o uso de energia, 28% o consumo de água e 22% na geração de resíduos no intervalo de 2023 a 2024”, explica Priscila Rocha, gerente de Sustentabilidade da Volkswagen Caminhões e Ônibus.

As ações da montadora não se restringem à redução do uso de recursos. Graças ao investimento em pesquisas, a VWCO é responsável pelo desenvolvimento do primeiro tanque de Arla 32 com bioplástico derivado da cana-açúcar. Em 2024, a iniciativa evitou emissão de 1.150 toneladas de CO2e na atmosfera e reduziu em 20% o consumo de energia elétrica para produção da peça, reduzindo também os custos operacionais.